

EIXO TEMÁTICO: SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO CIRÚRGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: ORAL

DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO CIRÚRGICO

Ana Carolina Oliveira de Freitas¹

Antonio José Silva dos Santos²

Francisco Ayslan Ferreira Torres³

Sara Éllen Rodrigues de Lima⁴

Adriana de Moraes Bezerra⁵

DESCRIPTORIOS: Centro Cirúrgico. Cuidados de Enfermagem. Segurança do Paciente.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cultura de segurança é definida como o “resultado das atitudes, percepções e competências, além dos padrões de comportamento e valores de um grupo, que irá determinar o compromisso e a seriedade de uma organização de saúde, e de uma gestão de segurança”. Sendo assim, a segurança do paciente é compreendida como a diminuição, a um valor mínimo considerável, do risco de dano desnecessário ao cliente, relacionado com a assistência de saúde. Nesse contexto, o centro cirúrgico apresenta-se como um dos ambientes hospitalares com maior ocorrência de eventos adversos, cuja causa é multifatorial e atrelada principalmente à complexidade dos procedimentos, envolvimento das equipes multiprofissionais e o trabalho sob pressão. **OBJETIVO:** Compreender as dificuldades na atuação do Enfermeiro na segurança do paciente em contexto cirúrgico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, no período de agosto a setembro de 2019, a partir da

¹ Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA-UDI); Projeto de Extensão Artistas do Cuidar; Grupo de Debates em Saúde Coletiva- GDESCo (URCA-UDI). E-mail: cahfreitas321@gmail.com.

² Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA-UDI); Grupo de Debates em Saúde Coletiva- GDESCo (URCA-UDI). E-mail: antoniojose2018of@gmail.com.

³ Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva- GDESCo (URCA-UDI); Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA-UDI); Programa de Monitoria; Projeto de Extensão CineClube Saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. E-mail: ayslantorresj1@gmail.com.

⁴ Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva- GDESCo (URCA-UDI); Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC (URCA-UDI). Projeto de Extensão CineClube Saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. E-mail: rodrigues_black@outlook.com.

⁵ Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). Email: adriana1mb@hotmail.com

questão norteadora: “Quais as dificuldades enfrentadas pelo profissional de Enfermagem na segurança do paciente em contexto cirúrgico?”. Foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde: “Centro Cirúrgico”; “Cuidados de Enfermagem”; “Segurança do Paciente”, que foram cruzados com o operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, publicados nos últimos cinco anos e disponíveis gratuitamente e, critérios de exclusão: publicações repetidas e outros artigos de revisão. Realizou-se a filtragem dos estudos selecionados através da leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, leitura dos artigos na íntegra, resultando em 14 artigos que foram analisados criteriosamente para a construção deste estudo. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que o estresse dos profissionais geralmente dificulta a interação da equipe na assistência cirúrgica, potencializando as causas de danos. Outras dificuldades elencadas foram: a inexperiência com novas tecnologias, a pressa, a desatenção e a fadiga, influenciando diretamente na ocorrência de eventos adversos como infecções do sítio cirúrgico, realização de procedimentos em locais errados do corpo, problemas no ato anestésico, administração incorreta de medicamentos e até mesmo lesões provocadas por descuido da equipe de saúde. Pode-se perceber nos estudos analisados que as cargas horárias elevadas, assim como o duplo vínculo empregatício também dificultam o desenvolvimento de ações que promovam a segurança do cliente. Ademais, compreendeu-se que os profissionais de saúde não se sentem apoiados pela gestão hospitalar no que concerne às educações permanentes e, não são incluídos nas tomadas de decisão, inferindo-se uma fragilidade na comunicação entre os gestores e os profissionais assistenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos fatos mencionados, torna-se necessário que os gestores promovam a implementação de práticas seguras baseadas em evidências e de protocolos de atendimento. Paralelamente, é crucial a realização de estudos, objetivando a promoção da segurança do paciente, facilitando a compreensão de todos que fazem parte do sistema, além do melhoramento do trabalho em equipe, da comunicação e do aprendizado dos profissionais. Destaca-se a necessidade de educação permanente através de oficinas e palestras com o intuito de promover e sensibilizar os profissionais acerca da segurança do paciente no contexto cirúrgico.

REFERÊNCIAS:

- ABREU, I. M.; et al. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.40, n. 4, mar. 2019.
- CORREGGIO, T. C.; AMANTE, L. N.; BARBOSA, S. F. F. Avaliação da cultura de segurança do paciente em Centro Cirúrgico. **Rev. SOBECC**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 67-73, abr/jun. 2014.
- HENRIQUES, A. H. B.; COSTA, S. S.; LACERDA, J. S. Assistência de Enfermagem na Segurança do Paciente Cirúrgico: Revisão Integrativa. **Cogitare Enferm.**, Pernambuco v. 4, n. 21, p. 01-09, out/dez. 2016.